

PARABASTIDORES DA TERTÚLIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *parabastidores da tertúlia* são as ocorrências, paraocorrências e vivências passíveis de serem parapercebidas à conscin lúcida, homem ou mulher, na condição de tertuliana assídua e atenta, devido aos efeitos repercutivos antes, durante e após a instalação diária do campo bioenergético no *Tertuliarium*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *bastidor* deriva do idioma Francês antigo, *bastir*, “construir; costurar (uma peça de roupa); alinhar; fazer; preparar; organizar”. Surgiu no Século XII. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Bastidores extrafísicos da tertúlia. 2. Parabastidores do *Tertuliarium*. 3. Bastidores extrafísicos do *Curso de Longo Curso*. 4. Pararealidades tertuliárias. 5. Cenário extrafísico da tertúlia. 6. Poscênio extrafísico da tertúlia.

Neologia. As 3 expressões compostas *parabastidores da tertúlia*, *parabastidores da tertúlia percebidos* e *parabastidores da tertúlia despercebidos* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 1. Cenário intrafísico do *Tertuliarium*. 2. Ambiente intrafísico das tertúlias diárias. 3. Retaguarda intrafísica da monitoria tertuliária.

Estrangeirismologia: o *backstage* conscienciológico; o *Paraperceptarium*; o *making of* extrafísico; o *teamwork* evolutivo; a *open mind* multidimensional; a *awareness* evolutiva; o *upgrade* paraperceptivo; a *intelligentsia* paraperceptiva; o *know-how* parapsíquico; a captação de *insights* benéficos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade multidimensional lúcida.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares relacionados ao tema: – *Percebamos os pseudoimperceptíveis. Ampliemos nossas percepções. Paraolhos: bastidores paracerebrais. Ocorrem erros perceptivos. Parapercepção: talento útil. Parapercepção: atenção dividida. Parapsiquismo: portal interdimensional.*

Coloquiologia: *ver para crer; enxerga quem tem olhos para ver.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificados em 3 subtítulos:

1. “**Bastidores.** Nos bastidores do **Cosmos**, ou da Natureza, não existe apenas uma Causa Primária Racional, mas, além disso, pulsa a vida de consciências muito mais evoluídas do que você, conscin”. “Os cômodos e ambientes dos bastidores são sempre mais vastos do que o perímetro do **palco**: a extrafísicalidade é sempre uma imensidade perante a intrafísicalidade”.

2. “**Extrafísicalidade.** Os **bastidores extrafísicos** constituem acervos de impactos evolutivos à consciência lúcida”.

3. “**Tertuliarium.** O *Tertuliarium* é uma central de **evocações de consciexes**”. “O *Tertuliarium* representa o **palco** do drama evolutivo que as consciexes participantes do *Curso Intermisso* representarão na próxima ressoma”.

Filosofia: o omniquestionamento cosmoético e a vivência teática do parapsiquismo interassistencial sendo a Holofilosofia do *Tertuliarium*.

Unidade: a *unidade de medida* da Parapercepcologia é a *parapercepção*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepologia; o holopensene do autoparapsiquismo; o holopensene da interassistência multidimensional; a parapercepção impressiva da presença de consciex no holopensene intrafísico; a potencialização energética do holopensene do mediador; o holopensene cosmoético; o holopensene da autocrítica parapsíquica evolutiva; a autorganização holopensênica dos autopensenes; a autorganização ortopensênica promovendo a recin; a flexibilidade holopensênica; o holopensene tenepepista do assistente; a presença do tenepepista na função de sustentador do holopensene interassistencial; os morfopensenes evolutivos; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; a flexibilidade pensênica ativa; os parabastidores holopensênicos da conscin; os parabastidores holopensênicos das tertúlias; o holopensene retrocognitivo interassistencial; o holopensene proéxico assistencial; a retilinearidade pensênica facilitando a participação dos paratertulianos.

Fatologia: a oportunidade de vivenciar fenômenos parapsíquicos no *Tertuliarium*; a recorrência tertuliária; a presença contínua nas tertúlias facilitando a parapercepção nos parabastidores; a assiduidade interassistencial; o nível de autolucidez quanto à disponibilidade assistencial; a identificação da ocorrência de assistências; a potencialização da interassistência, através da tares; a descentralização do ego e a focalização na real necessidade de aprendizado; a descoberta de aspectos relevantes da autoproéxis; o autocontrole do tertuliano frente a reação negativa à outra conscin presente; a possibilidade avançada de servir às demais consciências; a predisposição pessoal para a assistência incondicional; a autoconfiança decorrente da interassistência; a frequência do tertuliano ou teletertuliano promovendo o aumento das parapercepções; a presença descontínua do tertuliano interferindo no entendimento das ideias em si próprio e nas consciexes acompanhantes; a afinização junto aos compassageiros evolutivos; o preparo de perguntas ao verbetógrafo com foco na interassistência; a sustentação da atenção dividida no momento presente a fim de apreender corretamente as paraocorrências; a dissipação de emocionalismos para reagir satisfatoriamente; a realidade esclarecedora das circunstâncias vivenciadas; a oportunidade de reciclagem de valores, convicções e comportamentos coerentes com o momento atual dos tertulianos e teletertulianos; as dúvidas atendidas e esclarecidas; o aprendizado e atualização conscienciológica no acompanhamento das tertúlias; o aumento da autocognição dos tertulianos e teletertulianos; a autocrítica ou análise da atuação pessoal e participação nas tertúlias; a sincronicidade temática da necessidade pessoal e o tema do dia na tertúlia; a sincronicidade do tema durante a noite e o verbebe apresentado; as ideias inatas; a recuperação de cons; a função da presença constante favorecendo o autodesassédio mentalsomático; a autopercepção de auxiliar na assistência imediata no ambiente tertuliário; a expansão dos conceitos; a intuição de ideias para título de neoverbetes; o aumento da autolucidez consciencial; os sentimentos de satisfação pelo entendimento ampliado; a tares avançada; as pontuações do mediador através da visão de conjunto; o consenso das ideias debatidas pelo neoverbetógrafo; o reencontro de intermissivistas ocasionando a lembrança da responsabilidade e do compromisso grupal.

Parafatologia: os parabastidores da tertúlia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, desencadeando as parapercepções; o ambiente extrafísico do *Tertuliarium*; a apreciação dos parabastidores quanto ao autodiagnóstico da vida intraconsciencial; a vivência do aqui-agora multidimensional; as sincronicidades do amparo nos parabastidores; o entendimento dos parabastidores; a responsabilidade da presença quanto à autossustentação energética do campo; o campo bioenergético propício ao desenvolvimento do autoparapsiquismo mentalsomático ou intelectual; as exteriorizações de energias; a doação espontânea de energias; a sintonia com o campo bioenergético instalado no *Tertuliarium*; os parabanhos energéticos; o encapsulamento energético; a parapercepção das mudanças energéticas do campo; a parapercepção da holosfera do mediador e da extensão da dimener; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando as mudanças energéticas; a expansão da holosfera pessoal; a presença de consciexes amparadoras; o desassédio inconsciente; o campo homeostático das tertúlias diárias predispondo ao confronto

cognitivo e à atualização evolutiva; os parabastidores do parapsiquismo; a presença de consciexes interessadas no tema apresentado pelo verbetógrafo; a parapercepção da intensificação da dimener em torno do epicon mediador; a sustentabilidade do campo bioenergético pelo mediador; a expansão da dimener no recinto do *Tertuliarium*; a autoconsciência do tertuliano quanto aos bastidores parafatuísticos; os registros dos parabastidores do parapsiquismo através do aporte paraperceptivo; a amplificação da autolucidez contextual no descortínio dos parabastidores; o valor do trabalho energético discreto e indispensável dos amparadores extrafísicos nos parabastidores das tertúlias; a isca lúcida; a autoconfiança na assistência dos amparadores extrafísicos; a equipe extrafísica sintonizada com o tema do verbete; as equipexes organizadas para a necessidade assistencial emergente; a demanda assistencial nos bastidores intra e extrafísicos da tertúlia; as parassincronicidades da tenepes e os assuntos abordados nas tertúlias; a atuação do tertuliano no trabalho junto à equipe extrafísica; a vivência lúcida dos parabastidores qualificando a interassistencialidade; o epicentro mediador anunciando a presença de visitas da Parelencologia; a vivência pessoal de manifestações de consciexes patológicas; os fenômenos parapsíquicos; a psicometria; a telepatia; a clarividência; a clariaudiência; a olorização; o encaminhamento de consciexes; o toque de mão extrafísica no ombro do tertuliano; a assistência extrafísica ao neoverbetógrafo ou verbetógrafo veterano apresentador do dia; o campo bioenergético formado pelo tema, o mediador e o verbetógrafo; o *Tertuliarium* servindo de laboratório para as consciexes pré-ressonantes; a homeostase holossomática; a descoincidência parcial; a manutenção das paraconexões intermissivas; os *insights* oportunos dos amparadores para a conscin atenta; os palimpsestos das renovações conscienciais; a participação em debates extrafísicos de verbetes; a presença de grupos extrafísicos de outros idiomas; o descortínio realista e o atilamento quanto aos parabastidores; os sistemas de parassegurança dos parabastidores nas tertúlias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo energização dos amparadores-visão de conjunto interassistencial*; o *sinergismo atuação do amparo-desassédio*; o *sinergismo pacificação íntima-pacificação externa*; o *sinergismo reconciliação-evolução*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da descrença* (PD) possibilitando a vivência prática dos parabastidores das tertúlias; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e muito a aprender*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a assistência interdimensional*; o *princípio de as leis intrafísicas estarem aquém das leis cósmicas*; o *princípio de contra fatos e parafatos não existirem argumentos*; o *princípio evolutivo de sempre haver tempo para mudar*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio cosmoético do melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à teática da consciência; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) possibilitando a alavancagem assistencial das equipes intra e extrafísicas no *Tertuliarium*; os *códigos intergrupais*; o *neocódigo* criado a partir do consenso.

Teoriologia: a falta de teoria interferindo na prática; a *teoria e prática do parapsiquismo lúcido*; a *teoria da evolução grupal das consciências*; a *teoria dos Serenões*, enquanto exemplo a ser seguido, auxiliando nos campos interassistenciais.

Tecnologia: a *técnica tertuliária dos 20 megaatributos propulsores da evolução*, afixada na parede do *Tertuliarium*, para consultas durante os debates; a *técnica do autodomínio das energias conscienciais* (ECs); a *técnica do autodomínio do parapsiquismo*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do autoposicionamento pessoal*; as *técnicas de reciclagem existencial* (*recéxis-recins*); a *técnica de nenhum dia sem linha*; a *técnica da tenepes* auxiliando na mudança de patamar evolutivo; a *técnica da exteriorização de energias* na formação do campo interassistencial; a *técnica da mediação das tertúlias*; a *técnica do questionamento*.

Voluntariologia: o *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado de equipins e equipexes*; os *voluntários da paz*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da*

Conscienciologia (CEAEC); o fato de a *exposição do labcon* poder servir de alavancagem evolutiva grupal; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais com a presença de tenepessistas nas tertúlias*; os *efeitos consciencioterápicos durante a participação na tertúlia*; o *efeito das reciclagens pessoais repercutindo nas reciclagens grupais*; o *efeito de reprogramar a rota evolutiva*; o *efeito da participação tertuliana possibilitar a superação da mesologia patológica*; o *efeito do aprendizado conscienciológico servindo de preparo para a tenepes*; o *efeito harmonizador do auto e heterodesassédio grupal*.

Neossinapsologia: a *reconfiguração da rede neossináptica ao paradigma consciencial*; as *neossinapses assistenciais conquistadas*; a *substituição das retrossinapses tráfarietas pelas neossinapses traforistas*; as *neossinapses advindas da reciclagem existencial*; a *criação de neossinapses evolutivas*; as *neossinapses adquiridas pelos tertulianos e teletertulianos*; as *sinapses dos reajustes de interesses*.

Ciclogia: o *ciclo observação-participação*; o *ciclo construção-desconstrução de mitos*; o *ciclo desconforto-autenfrentamento*; o *ciclo pesquisístico pergunta-resposta*; o *ciclo alternante assistente-assistido*; o *ciclo pacificação íntima-pacificação grupal*; o *ciclo atuação no palco-atuação nos parabastidores*.

Enumerologia: os *parabastidores mentaissomáticos*; os *parabastidores autorreflexivos*; os *parabastidores interassistenciais*; os *parabastidores cognitivos*; os *parabastidores ortopensênicos*; os *parabastidores parapedagógicos*; os *parabastidores recicladores*.

Binomiologia: o *binômio bastidores intrafísicos-bastidores extrafísicos*; o *binômio admiração-discordância possibilitando a manutenção das amizades*; o *binômio amparador intrafísico-amparador extrafísico*; o *binômio zona de conforto-zona de desconforto*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio egão-orgulho travando a comunicação interassistencial*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*.

Interaciologia: a *interação ampliação das parapercepções-lucidez nos paracontatos*; a *interação tertuliano-teletertuliano-paratertuliano*; a *interação conscins-consciexes*; a *interação assistentes-assistidos*; a *interação convite ao debate-estímulo à autorreflexão*; a *interação aprofundamento das ponderações-diminuição de irracionalidades*; a *interação homeostática esclarecimento-liberdade consciencial*; a *interação aquisição de neoconstructos-aprendizagem de ortocodutas*.

Crescendologia: o *crescendo aquisitivo do conteúdo conscienciológico*; o *crescendo fatos-parafatos*; o *crescendo na paraperceptibilidade energética*; o *crescendo na compreensão das neoverpons*; o *crescendo intelectual e parapsíquico*; o *crescendo na abordagem multidimensional*; o *crescendo solidariedade-fraternidade-megafraternidade*; o *crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas*.

Trinomiologia: o *trinômio paratertuliano-tertuliano-teletertuliano*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio bastidores-parabastidores-aprendizado*; o *trinômio fatos-parafatos-evidências*; o *trinômio bastidores paraterapêuticos-bastidores parareeducativos-bastidores paradiplomáticos*; o *trinômio comunicativo debates-consensos-refutações*; o *trinômio autoconsciencialidade-intelectualidade-teática*; o *trinômio atenção-concentração mental-reflexão*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio multidimensional palco-elenco-plateia-bastidores*; o *polinômio recepção-assimilação-identificação-desassimilação*; o *polinômio autoposicionamento cosmoético-autodisponibilidade-amparabilidade-interassistencialidade*; o *polinômio percepção-acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-follow up*; a *ampliação do polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio voluntário-pesquisador-do-*

cente-verbetógrafo-autor; o polinômio aprendizado-maturação-conclusão-retribuição.

Antagonismologia: o antagonismo protagonismo / parabastidores; o antagonismo participante academicista / participante conscienciológico; o antagonismo conscin casca grossa / conscin parapercipiente; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo perguntar / responder; o antagonismo interassedialidade / interassistencialidade.

Paradoxologia: o paradoxo do Tertuliarium enquanto laboratório experimental intrafísico para consciexes intermissivistas; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo do empenho para cuidar de si objetivando funcionar melhor para todos; o paradoxo de as realidades intrafísicas serem menores se comparadas às realidades extrafísicas; o paradoxo de quanto mais amparabilidade mais a conscin lida com assedialidade; o paradoxo de a maior parte da assistência multidimensional acontecer nos parabastidores da tertúlia.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmocracia; a democracia tertuliana; a parapsicocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a política de pararreeducação continuada.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço autocognitivo; as leis cosmoéticas do autoparapsiquismo; as leis da maxiproéxis grupal; a lei da interassistencialidade; as paraleis; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a cienciafilia; a intencionofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia; a reciclofilia; a pensenofilia; a assistenciofilia; a paraconviviofilia; a despertofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a lucidofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a parapsicofobia; a autexposicofobia; a sociofobia; a projeciofobia.

Síndromologia: a síndrome da dispersão consciencial, desfavorável às parapercepções; a síndrome da subestimação intelectual.

Maniologia: a cura da mania de reclamar; a mania de deixar para depois; a mania da manipulação; a mania de ser do contra; a mania de discutir; a mania de rejeição a pessoas ou grupos; a mania de autodefesa.

Mitologia: o mito autoimposto de nunca ser bom o suficiente para fazer assistência; o mito da possibilidade de evolução sem autesforço; o fim do mito da solidão; o mito do acordo sem concessões; a desmitificação dos parafenômenos; a desmitificação do parapsiquismo.

Holotecologia: a tertulioteca; a pesquisoteca; a consciencioteca; a mentalsomatoteca; a desassediotea; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Taristicologia; a Constanciologia; a Parapedagogiologia; a Desassediologia; a Recinologia; a Autoorganizaciologia; a Tenepeessologia; a Experimentologia; a Neoverponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a pessoa racional; a conscin intelectual; a conscin mentalsomática; a conscin autocrítica; a conscin autoconsciente; a conscin autopesquisadora; a conscin especialista; a conscin líder; a conscin teática; a conscin sucessora; a conscin assistencial; a conscin parapolítica; a conscin paradiplomática; a Parelencologia.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comunitarius*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens expositor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parabastidores da tertúlia *percebidos* = as ações extrafísicas descobertas pelos tertulianos ou teletertulianos durante o campo energético instalado para os debates dos verbetes no *Tertuliarium*; parabastidores da tertúlia *despercebidos* = as ações extrafísicas ignoradas pelos tertulianos ou teletertulianos durante o campo energético instalado para os debates dos verbetes no *Tertuliarium*.

Culturologia: a cultura tertuliária; a cultura do abertismo consciencial; a cultura multidimensional; a cultura interassistencial; a cultura do desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético; a cultura do diálogo; a cultura da valorização dos trafores; a cultura da colaboração; a cultura da intercooperação evolutiva.

Incentivo. Quanto à *Lucidologia*, a participação durante as tertúlias pode oferecer à conscin predisposta 4 etapas de desenvolvimento parapsíquico, relatadas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Atilamento:** a percuciência quanto às parapercepções de presenças e cenários.
2. **Captação:** a recepção direta de informações.
3. **Descortínio:** a abertura e descoberta realista dos parabastidores da tertúlia.
4. **Mentação:** o esclarecimento obtido, a partir dos conteúdos lembrados.

Oportunidade. Concernente à *Autopesquisologia*, o campo bioenergético diário, promovendo o desenvolvimento das tertúlias, propiciam aos tertulianos e teletertulianos a oportunidade de vivenciar as ocorrências e expandir a pesquisa parapsíquica.

Qualificações. Atinente à *Experimentologia*, a condição de sensibilidade parapsíquica das conscins lúcidas, permite aos tertulianos e teletertulianos a vivência de ocorrências paraperceptivas dos parabastidores evolutivos nas tertúlias, discriminando entre outras, 72 características não excludentes, listados a seguir, em ordem alfabética:

01. **Assediadoras.**
02. **Assertivas.**
03. **Assistenciais.**
04. **Autexperimentais.**
05. **Autopesquisísticas.**
06. **Bioenergéticas.**
07. **Capacitadoras.**
08. **Cognitivas.**
09. **Colaborativas.**
10. **Culturais.**

11. **Defensivas.**
12. **Desafiadoras.**
13. **Desassediadoras.**
14. **Desconhecidas.**
15. **Dinâmicas.**
16. **Diplomáticas.**
17. **Discernidoras.**
18. **Duradouras.**
19. **Eficazes.**
20. **Encapsuladoras.**
21. **Esclarecedoras.**
22. **Evocadoras.**
23. **Evolutivas.**
24. **Existenciais.**
25. **Extrafísicas.**
26. **Fitoterápicas.**
27. **Gesconológicas.**
28. **Grupocármicas.**
29. **Holocármicas.**
30. **Holopensênicas.**
31. **Inconscientes.**
32. **Incorruptíveis.**
33. **Informativas.**
34. **Insinuadoras.**
35. **Instáveis.**
36. **Interassistenciais.**
37. **Interconscienciais.**
38. **Intercooperativas.**
39. **Interdimensionais.**
40. **Intermissivas.**
41. **Intermissivistas.**
42. **Intraconscienciais.**
43. **Locais.**
44. **Lúcidas.**
45. **Mentaissomáticas.**
46. **Multidimensionais.**
47. **Multiexistenciais.**
48. **Oloríficas.**
49. **Organizadoras.**
50. **Orientadoras.**
51. **Ortopensênicas.**
52. **Pacificadoras.**
53. **Parapsíquicas.**
54. **Patológicas.**
55. **Pensênicas.**
56. **Permanentes.**
57. **Pesquisísticas.**
58. **Políticas.**
59. **Profiláticas.**
60. **Qualificadoras.**
61. **Recicladoras.**
62. **Reeducativas.**
63. **Retrocognitivas.**

64. Serenas.
65. Seriexológicas.
66. Surpreendentes.
67. Tarísticas.
68. Teáticas.
69. Telepáticas.
70. Temporárias.
71. Tenepessísticas.
72. Verponológicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com parabastidores da tertúlia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assiduidade tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
02. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
06. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Interação verbetógrafo–mediador de tertúlia:** Interaciologia; Neutro.
08. **Monitoria da tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
11. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
12. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
14. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

OS PARABASTIDORES DA TERTÚLIA, QUANDO PARAPERCEPTÍVEIS E APREENDIDOS, FAVORECEM A ANÁLISE, REFUTAÇÃO E ESCLARECIMENTO DA ATUAÇÃO INVISÍVEL DAS CONSCIEXES NAS OCORRÊNCIAS PARAPSÍQUICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou parapercepções de alguma manifestação dos parabastidores nas tertúlias? Qual foi a primeira reação, de surpresa ou de esclarecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 143, 183, 348, 378, 386, 1.078 e 1.416.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 illus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 205.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas;

19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 275, 685 e 1.624.

4. **Idem; Manual dos Megapenses Trivoculares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 43, 270, 277 e 299.

5. **Visintin, Cristina Laura; Qualificação da Tenepes a Partir do Voluntariado no Tertulianum;** Artigo; VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 tab.; 2 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 255 a 260.

P. A.